

World Jewish Adventist Advisory
7-11 de Maio de 2013, Kiev, Ucrânia

Afirmação de Consenso

Reconciliação entre "Israel e a Igreja": obstáculos e recomendações

"Ora, tudo provém de Deus, que nos reconciliou consigo mesmo por meio de Cristo e nos deu o ministério da reconciliação, a saber, que Deus estava em Cristo reconciliando consigo o mundo, não imputando aos homens as suas transgressões, e nos confiou a palavra da reconciliação. De sorte que somos embaixadores em nome de Cristo, como se Deus exortasse por nosso intermédio. Em nome de Cristo, pois, rogamos que vos reconcilieis com Deus" (2 Co 5:18-20 - ARA, 2ª ed.)

Introdução

Considerando que a Igreja Adventista do Sétimo Dia é um movimento profético, o qual busca chamar todos os povos para uma relação de aliança com Deus na preparação do breve retorno de Cristo, isso inclui o desejo de viver plenamente o amor de Deus, como expresso nas palavras de Jesus em Jo 13:34-35: "Novo mandamento vos dou: que vos ameis uns aos outros; assim como eu vos amei, que também vos ameis uns aos outros. Nisto conhecerão todos que sois meus discípulos: se tiverdes amor uns aos outros." (ARA, 2ª ed.)

Nós, como Adventistas do Sétimo Dia, procuramos responder ao chamado de Deus, demonstrando o amor de Deus através da palavra e da ação. Por causa do amor de Deus, a Igreja Adventista do Sétimo Dia deseja ser uma comunidade reconciliadora e avançar na reconciliação que Deus nos oferece. Como Adventistas do Sétimo Dia, queremos ser responsáveis com a comissão de reconciliar e procuramos reconciliar a Igreja e Israel.

Um dos impedimentos para a reconciliação tem sido a má compreensão teológica que o Cristianismo histórico tem promovido, e que acaba por levar ao desenvolvimento de um sentimento antissemita. Em virtude desse fato histórico,

esse documento considera esse aspecto como uma parte primária no processo de reconciliação entre Israel e a Igreja.

Tendo em vista a dolorosa história de Israel e da Igreja desde o quarto século da era comum até os dias de hoje, na perspectiva da missão adventista do sétimo dia aos judeus, se tornou imperativo repensar nosso relacionamento, como Igreja, para com Israel. Como uma premissa fundamental, nós afirmamos que essa precisa ser enraizada em e inspirada por nosso relacionamento com Deus e com Sua revelação.

Precisamos responder aos principais obstáculos que impedem essa reconciliação e, então, recomendar maneiras para implementar essa reconciliação.

Obstáculos

1) Teologia da Substituição - isso se refere a ideia de que a Igreja histórica substituiu Israel em termos de eleição (povo escolhido) e verdade (o domingo substituiu o sábado, salvação substituiu criação, Novo Testamento substituiu o Antigo Testamento, a graça substituiu a lei, etc.).

2) Má compreensão da aliança - isso se refere a ideia de que judeus e cristãos estão sob duas alianças distintas. De fato, eles estão sob a mesma aliança, que foi fortalecida (Dn. 9:27).

3) Má interpretação de Dn. 9:24 - isso se refere a sugestão de que o povo judeu foi "determinado para fazer cessar a transgressão... e para ungir o Santo dos Santos" implicando que eles (Israel) falharam e, portanto, foram substituídos por um novo povo escolhido; enquanto, na verdade, todas as ações descritas pelos verbos do texto se referem unicamente ao ministério redentor do Messias.

4) Antissemitismo

- Teológico: os três obstáculos acima mencionados contribuem para o antissemitismo
- Psicológico: estereótipos acerca dos judeus tais como: eles são ricos e amam o dinheiro; eles são (muito) inteligentes; eles controlam a mídia, os bancos, a indústria cinematográfica, etc.
- Renovadas formas de antissemitismo.

Recomendações

Reestabelecer relacionamentos que foram quebrados ou estremecidos através dos séculos. Para esse propósito, recomenda-se:

1) Que implementemos o trabalho de reconciliação em nossas vidas e no desenvolvimento de nossos relacionamentos pessoais com o povo judeu.

2) Que todas as perspectivas acima mencionadas (especialmente a Teologia da Substituição, a má interpretação da aliança, má interpretação de Dn. 9:24 e o antissemitismo) sejam considerados e compartilhados com os membros da igreja e se tornem parte de nossa integrante da nossa comunicação da palavra profética.

3) Que encorajemos nossos instrutores em todos os níveis, incluindo professores universitários e de teologia, nossos pastores e evangelistas, a partilhar informação acerca dos desafios históricos e teológicos implicados nesses aspectos.

4) Que nossos líderes do World Jewish Adventist Friendship Center conduzam uma consulta com os membros do Biblical Research Institute para considerar os tópicos discutidos nesse consenso.

5) Que nós exploremos a possibilidade de ter essas perspectivas integradas em nossas publicações, tais como lição da Escola Sabatina, livros, revistas, jornais e artigos, em diálogo com as casas publicadoras e os editores.

Conclusão

É nossa oração que Deus nos dê um coração reconciliador.